

CURRICULUM VITAE DO DR. OSCAR UGARTE UBILLUZ¹

SEÇÃO I. Dados gerais

- 1) Nome completo: OSCAR RAUL UGARTE UBILLUZ
- 2) Local e data de nascimento: 30 de outubro de 1944, Pucallpa – Peru.
- 3) Nacionalidade: peruano.
- 4) Local de residência atual: Lima, Peru.
- 5) Endereço para correspondência: [ELIMINADO]
- 6) Telefone: [ELIMINADO]
- 7) Endereço eletrônico: [ELIMINADO]
- 8) Diplomas acadêmicos:
 - Bacharel em Ciências: Universidad Nacional Mayor de San Marcos.
 - Medicina Cirúrgica: Escola de Medicina de São Fernando da Universidad Nacional Mayor de San Marcos.
 - Mestre em Gestão de Políticas Públicas: Universitat de Barcelona, Espanha.

SEÇÃO II. Experiência profissional

- 9) **Ocupações atuais:**
 - Consultor individual do Fundo de População das Nações Unidas
 - Docente de Saúde Pública no Mestrado em Administração e Gestão Pública da Universidad de San Martín de Porres, Lima, Peru

¹ *NOTA DA Repartição Sanitária Pan-Americana: Este curriculum vitae, foi traduzido por RSPA a partir da versão original em espanhol recebido do candidato. Para o propósito de sua inclusão na página eletrônica sobre o processo de eleição, foi eliminada a informação pessoal de contato.*

10) Ocupações anteriores:

a) Ministro da Saúde do Peru (outubro de 2008 a julho de 2011):

- Aprovação da lei de Garantia Universal da Saúde, formulação do marco normativo complementar e condução da implementação da política.
- Condução do prosseguimento do processo de Descentralização dos Serviços de Saúde iniciado em 2003.
- Impulso e continuidade das políticas de saúde materno-infantil que permitiram ao Peru reduzir a desnutrição crônica infantil, a mortalidade infantil e a mortalidade materna.
- Impulso à política de Saúde Sexual e Reprodutiva, incluindo a Contracepção Oral de Emergência e a elaboração do Protocolo do Aborto Terapêutico, que é legal no Peru.
- Atualização da política de desenvolvimento dos Recursos Humanos em Saúde, contribuindo para a ampliação do pessoal e formalização das condições laborais.
- Aprovação e condução da política de fortalecimento dos Serviços de Atenção Primária.
- Aprovação da lei, dos regulamentos e da política de Acesso e Qualidade dos Medicamentos. Promoção das compras corporativas por parte do Estado, que já permitiram economizar mais de US\$ 100 milhões nos últimos anos.
- Aprovação e condução da política de Investimentos em Infraestrutura e Equipamento, buscando fechar a brecha nos investimentos aberta nos últimos 25 anos.
- Aprovação da lei e do regulamento que incorporam as recomendações da Convenção-Quadro Contra o Tabaco aprovada pela OMS: proibição de fumar em lugares públicos, proibição de venda a menores de idade, limitação da propaganda, ampliação dos impostos sobre o tabaco, etc.
- Contratação de 35 mil profissionais da saúde dependentes diretamente do Ministério da Saúde; 120 mil incluindo os trabalhadores dos governos regionais.
 - Aumento do orçamento público para a saúde, passando de 5% do Orçamento Geral da República em 2002 para 9% no ano de 2012. Gestão de um orçamento anual de aproximadamente US\$ 1,6 milhões.

- Presidente do Comitê Intergovernamental de Saúde, integrado pelos representantes do Ministério da Saúde dos 26 governos regionais e das 1.800 municipalidades do país.
- Presidente do Conselho Nacional de Saúde e do Comitê Técnico de Implementação da Garantia Universal de Saúde, integrado pelo Ministério da Saúde, o Instituto de Previdência Social (EsSalud), os serviços administrativos de saúde das Forças Armadas e da Polícia Nacional, os Serviços Privados de Saúde, o Colégio Médico, as Universidades e os profissionais do setor da saúde.
- Presidente *pro-tempore* da Reunião de Ministros da Saúde da Área Andino no período 2008-2009.
- Membro do Conselho de Saúde da União de Nações do Sul (UNASUL Saúde) no período 2009-2011.
- Representante do Peru junto à Assembleia da Organização Mundial da Saúde no período 2009-2011.
- Representante do Peru junto ao Conselho Diretor e ao Comitê Executivo da Organização Pan-Americana da Saúde no período 2009-2011.

b) Assessor Técnico para Descentralização em Saúde do Projeto “Promovendo Alianças e Estratégias em Saúde” (PRAES), da USAID (outubro de 2005 a outubro 2008):

- Assessoramento ao Processo de Descentralização em Saúde, em coordenação com o Ministério da Saúde e os governos regionais de Lambayeque, La Libertad, San Martín e Ucayali.
- Planejamento Regional em Saúde e desenvolvimento de capacidades em saúde.
- Assessoria ao Fórum de Partidos Políticos sobre Saúde no período 2005-2008.
- Assessoria à Assembleia Nacional de Governos Regionais (ANGR) no período 2007-2008.

c) Assessor Técnico para Descentralização em Saúde do Projeto “Partners for Health Reform” (PHR) da USAID (janeiro de 2003 a setembro de 2005):

- Assessoramento no desenho do Processo de Descentralização em Saúde, em coordenação com o Ministério da Saúde e os governos regionais.
- Planejamento Regional em Saúde e desenvolvimento de capacidades em saúde nas diretorias regionais de saúde.

- Constituição dos Conselhos Regionais de Saúde, integrados pelas autoridades regionais e pelas distintas instituições que intervêm em saúde em todas as regiões.

d) Vice-Ministro da Saúde (janeiro de 2002 a dezembro de 2002):

- Substituto do Ministro nas diversas tarefas de planejamento e condução do setor da saúde.
- Responsável pela condução e gestão da situação laboral de médicos, enfermeiras, obstetras e outros profissionais e técnicos de saúde.
- Condução, pela primeira vez no país, do processo de concurso de mérito para selecionar diretores dos hospitais públicos dependentes do Ministério da Saúde.

e) Coordenador Geral do Programa de Apoio à Reforma da Saúde —PARSALUD (setembro de 2001 a janeiro de 2002):

- Renegociação do empréstimo do Banco Mundial e do BID, no final de 2001, paralisado nos dois anos precedentes pela crise do governo anterior.
- Organização da institucionalização do PARSALUD para que pudesse cumprir as funções de sua responsabilidade.
- Condução e gestão inicial do PARSALUD para melhorar a garantia pública de saúde, com financiamento do Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento e Tesouro Público no valor de US\$ 125 milhões em quatro anos, visando sobretudo reduzir a desnutrição crônica infantil e a mortalidade materno-infantil.

f) Supervisor, monitor e avaliador de projetos de saúde e desenvolvimento comunitário para o DESCO, de julho de 1997 a agosto de 2001:

- Responsável pela supervisão, monitoramento e avaliação de projetos de saúde e desenvolvimento comunitário financiados por diferentes organismos de cooperação internacional do Canadá, Suécia, Holanda, Espanha e outros países europeus.
- Assessoramento a projetos de saúde e desenvolvimento comunitário em zonas rurais e urbano-marginais das províncias de Piura, Lambayeque, La Libertad, San Martín, Lima, Junín, Huancavelica, Cusco e Puno no litoral, serra e selva do Peru, voltados sobretudo para a redução da desnutrição crônica infantil, as doenças transmissíveis e a mortalidade materno-infantil.

- Promotor do trabalho em redes entre as instituições de saúde governamentais, da sociedade civil e dos governos locais.
- g) Chefe do Centro de Saúde Santa Rosa da Diretoria de Saúde do Calhau, do Ministério da Saúde (junho de 1996 a julho de 1997):
- Responsável pelo planejamento e condução do trabalho assistencial e comunitário em uma das zonas urbano marginais mais pobres da Província Constitucional do Calhau, com alta prevalência de TBC e HIV/AIDS.
 - Trabalho assistencial como médico-cirurgião.
 - Promotor do trabalho em rede com todos os estabelecimentos públicos da zona e das organizações sociais da comunidade.
- h) Diretor do Instituto de Saúde Hugo Pesce, instituição não governamental de saúde (janeiro de 1990 a junho de 1996):
- Responsável pelo planejamento e condução do trabalho institucional em programas locais de saúde e desenvolvimento comunal nos populosos distritos de San Juan de Lurigancho, Villa El Salvador e San Martin de Porres, na cidade de Lima.
 - Trabalho assistencial como médico cirurgião membro de uma equipe multidisciplinar.
 - Promotor de redes de saúde de âmbito distrital com participação dos estabelecimentos do Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Municipalidade Distrital, das organizações sociais da comunidade e dos programas comunitários de saúde, fortalecendo as ações de saúde pública, como a prestação de serviços de água, esgoto, limpeza pública e atenção de saúde.
 - Participação ativa na condução das redes comunitárias de saúde durante a epidemia de cólera, em coordenação com o Ministério da Saúde, nos anos de 1991 e 1992.
- i) Regedor da Municipalidade Metropolitana de Lima, cargo eletivo (janeiro de 1984 a dezembro de 1989):
- Secretário Municipal de Serviços Sociais, encarregado dos programas de bem-estar social, saúde e nutrição no período 1984-1986, com o enfoque da Atenção Primária à Saúde acordado na Conferência Internacional de Alma Ata em 1978.

- Promotor, baseado na Municipalidade de Lima, das Campanhas VAN de imunização contra os baixos níveis de cobertura desses anos, em coordenação com o Ministério da Saúde e a comunidade organizada.
- Promotor das Campanhas de Prevenção e Tratamento da Diarreia e da Desidratação Infantil, contribuindo para difundir a reidratação oral em coordenação com o Ministério da Saúde.
- Promotor das Campanhas de Prevenção e Tratamento da TBC mediante participação comunitária na prevenção, detecção de sintomas respiratórios e supervisão do tratamento, em coordenação com o Ministério da Saúde.
- Promotor do Programa do Copo de Leite, orientado para prevenir a desnutrição crônica em menores de cinco anos, conseguindo a aprovação pelo Congresso Nacional da Lei do Copo de Leite, que continua garantindo o financiamento estatal deste complemento nutricional.
- Membro da Diretoria da Empresa Municipal de Limpeza de Lima (ESMLL), encarregada de planejar e conduzir a coleta e eliminação final dos resíduos sólidos de Lima Metropolitana, mediante ação intersetorial e instalação de aterros sanitários e outras modalidades de ação participativa.

j) Exercício privado da Medicina em várias instituições (de janeiro 1970 a dezembro de 1983):

- Trabalho assistencial em diferentes instituições de saúde e organizações não governamentais em Chiclayo, Piura e Lima, como membro de equipes interdisciplinares.
- Assessoramento em saúde pública a organizações sociais da comunidade e organizações gremiais de base.

11) **Publicações relevantes:**

- “Protección Social y Gasto Público en Salud en Perú”, OPAS. Lima-Peru, dezembro de 2011.
- “Tendencias del Financiamiento Público en Salud en Perú”, OPAS. Lima-Peru, novembro de 2011.
- “El Aseguramiento Universal en Salud en Perú: Balance y Perspectivas”, do livro “Contribuyendo al Financiamiento Sostenible de Sistemas de Salud de Cobertura Universal”. OPAS, Lima-Peru, novembro de 2010, <http://www.bvsde.paho.org/texcom/cd045364/sistemasfinanciamiento.pdf>

- “Aseguramiento Universal en Salud en Perú”, artigo de fundo da *Revista Peruana de Medicina Experimental y Salud Pública*. INS, Vol. 26, N° 2, 2009. <http://www.ins.gob.pe/insvirtual/images/artrevista/pdf/rpmesp2009.v26.n2.a1.pdf>
- “Diseño de Experiencias Piloto de Descentralización en Salud a Gobiernos Locales”, Reporte Técnico. PRAES, março de 2008.
- “Fortalecimiento de la Rectoría en el contexto de la descentralización en Perú”, Foro Regional da OPAS, 19-21 de setembro de 2007. *Revista PRAES*, dezembro de 2007.
- “Avances en el proceso de Transferencia de Funciones en Salud”. *Revista PRAES*, julho de 2007.
- “Partidos y Movimientos Regionales dialogan sobre Salud”. *Revista PRAES*, julho de 2006.
- “Descentralización en Salud”, in Políticas de Salud 2001-2006, pp. 133-164. Consorcio de Investigación Económica y Social – CIES, www.consortio.org
- “Equidad y Reforma en el Sector Salud” [Equidade e Reforma no Setor da Saúde], do livro Políticas Sociales en el Perú: Nuevos Aportes [Políticas Sociais no Peru: Novas Contribuições]. Red para el Desarrollo de las Ciencias Sociales en el Perú [Rede para o Desenvolvimento das Ciências Sociais no Peru], outubro de 2000, www.up.edu.pe/ciup/pub/Paginas

12) **Contribuições mais importantes nos campos da gestão e administração pública, saúde pública, saúde internacional e liderança no âmbito da saúde pública:**

- Assessoria e assistência técnica ao processo de Acordo dos Partidos Políticos sobre Saúde no Peru, período 2005-2006, compreendendo: Saúde Infantil, Saúde Materna, Seguro Universal em Saúde, Financiamento, Descentralização, Participação Civil e Medicamentos.
- Impulso e continuidade das políticas de saúde materno-infantil, que permitiram ao Peru reduzir a Desnutrição Crônica Infantil a menos da metade da incidência dos anos 90, assim alcançando, com cinco anos de antecedência, a meta das MDMs para 2015. O mesmo foi realizado no tocante à Taxa de Mortalidade Infantil, cuja meta de redução a um terço foi alcançada em 2008, com 7 anos de antecedência. No caso da Mortalidade Materna, prevê-se que a meta de redução a um quarto também será alcançada antes do ano de 2015. Impulso à aplicação da política de Saúde Sexual e Reprodutiva, incluindo a Contracepção

Oral de Emergência e a preparação do Protocolo do Aborto Terapêutico, que é legal no Peru.

- Aprovação da Lei 29.344 de Seguro Universal de Saúde, garantindo o acesso a serviços de saúde em particular para a população de menores recursos. Formulação do marco normativo complementar e condução do processo de implementação do seguro de saúde, que permitiu aumentar a população segurada de 36% da população peruana no ano de 2006 para 70% em 2012.
- Gestão articulada, multissetorial e de liderança no Peru diante da pandemia de gripe A H1N1, que permitiu reduzir o seu impacto na morbidade e na mortalidade geral.
- Impulso ao Processo de Descentralização em Saúde numa primeira etapa, com transferência de funções e ativos aos governos regionais, bem como numa segunda etapa, com desenvolvimento de capacidades. E atualmente com o funcionamento da Comissão Intergovernamental de Saúde, articulada pelo Ministério da Saúde, que a preside, com os governos regionais e as municipalidades do país.
- Aprovação da Lei de Medicamentos e de seus regulamentos, e condução da política de ampliação do acesso, garantia de qualidade, uso racional e pesquisa e desenvolvimento dos medicamentos. Impulso às compras públicas corporativas, que já permitiram economia superior a US\$ 100 milhões e fez do setor público o comprador de 60% do mercado nacional de medicamentos, medidos em unidades vendidas.
- Ampliação do financiamento público em saúde, passando de 5% do Orçamento Geral da República em 2002 a 9% no ano de 2012. Aprovação e condução da política de Investimentos em Infraestrutura e Equipamento, que permitiu um investimento de 4.800 milhões de soles nos últimos 10 anos, dos quais 4.000 milhões foram investidos nos últimos 5 anos, fechando em mais de 50% a brecha de investimentos existente em infraestrutura e equipamento em saúde.
- Aprovação da lei 29.517 e seu regulamento, que incorporam as recomendações da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco. Em particular, a implementação de espaços 100% livres de fumaça de tabaco, advertências sanitárias em 50% de cada um dos lados principais do maço de cigarros e proibição da venda de maços inferiores a 10 unidades. Além disso, aumento do imposto específico sobre o tabaco e outras medidas para a supervisão e controle.
- Participação na formulação e aprovação do Plano Estratégico Quinquenal da UNASUL-Saúde, e no impulso à aplicação do dito plano em coordenação com os demais países integrantes da UNASUL, em seus cinco eixos: Determinantes de

Saúde, Escudo Epidemiológico, Sistemas de Saúde, Medicamentos, e Recursos Humanos.

- Participação na Reunião dos Ministros e Ministras da Saúde da Região Andina (REMSAA), em particular na aprovação da política sub-regional de medicamentos, que inclui as Compras Conjuntas, o Observatório Andino de Medicamentos e a garantia de qualidade dos mesmos, e também do impulso às políticas de saúde binacionais com os países fronteiriços: Equador, Colômbia, Brasil, Bolívia e Chile.